



OS DESAFIOS DA COMUNIDADE ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESIGUALDADES ENTRE OS IGUAIS

Roseleide Vitorino da Silva ¹
Patrícia Cilene Viegas Pereira Silva ²

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objetivo geral apresentar os desafios enfrentados pela comunidade escolar do ensino municipal de Extremoz-RN, durante a pandemia COVID-19. E na ocasião, observamos os aspectos sociais da comunidade escolar durante as aulas remotas, para relatar os principais desafios enfrentados pela comunidade, entre o período de 2020-2021.

Embasada nos teóricos, Soste (2020), Portaria nº 148/2020 e Santos (2019). E através desses autores refletimos a questão, e registramos os depoimentos relatados por sujeitos pertencentes a comunidade escolar como professores, pais e responsáveis de alunos obtidos através de questionários emitidos via redes sociais, elaborados, utilizando o formulário Google Forms, alcançando o relato de 50 pessoas.

Esta pesquisa de cunho qualitativo, busca relatar os principais desafios enfrentados pela instituição pública escolar em tempos de pandemia. Meditar sobre os relatos expostos frente as dificuldades nas aulas remotas e ao mesmo tempo e mencionar os procedimentos tomados pelos órgãos competentes durante essa crise sanitária.

A relevância da pesquisa está em revelar os relatos obtidos para compreender melhor como se deu o processo do ensino remoto neste município. E através dos sujeitos envolvidos nesse contexto, mostraremos as dificuldades enfrentadas para manter o vínculo escolar, sob o ensino-aprendizagem e ao mesmo tempo cumprir o isolamento social exigidos pelos órgãos responsáveis.

¹Mestranda em Ciências da Educação no Curso de Mestrado da Universidade CECAP/CM-RN. vitoriarose.2012@gmail.com

² Professora orientadora: Mestranda em Ciências da Educação – Faculdade CECAP. Especialista em Neuropsicopedagogia – FAVENI/MG. Especialista em Educação Infantil – UFRN. SME-Natal/RN. SMEB - Ceará-Mirim/RN, patriciacvps@gmail.com.

Perceber as realidades dos familiares narradas em respostas as questões do formulário emitido via redes sociais, nos leva a compreender o contexto social dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem durante as aulas remotas.

A desigualdade existente mostra que acesso às ferramentas tecnológicas e falta de capital para a assistência durante o ensino remoto dos filhos, são de famílias que precisam da rede pública de ensino e nestes também faltam a escolarização dos familiares, o que chega a ser um dos maiores apontamentos sinalizados nesse momento de pandemia. É um dos principais desafios para o cumprimento das aulas remotas. No entanto, que sejamos mais conscientes de que a educação é o caminho para o bom desenvolvimento da sociedade, seja em dias normais ou em tempos de pandemia.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia inicial trata-se de um estudo bibliográfico, a qual através de leitura relacionada a teóricos que tratam do tema abordado afim de perceber outras realidades e consequências ocasionadas durante o isolamento social ocasionado pelo coronavírus. E por meio do questionário da plataforma Google, realizamos a distância uma busca de opiniões que apontam possíveis desafios sofridos por pessoas de baixa renda pertencentes a comunidade escolar. E com isso conseguimos relatos das dificuldades para manter o ensino-aprendizagem de seus filhos através do uso da tecnologia ou fora dela.

A pesquisa trata de uma análise do processo de ensino-aprendizado em tempos de pandemia, mostrando as dificuldades encontradas junto aos familiares da comunidade escolar do município de Extremoz-RN, no período escolar de 2020, vivenciado entre os anos de 2020-2021.

O questionário corresponde a cinco questões subjetivas, que nos dão respaldo para perceber as inconsistências das respostas, no que diz respeito a compreensão, mas que as evidências de participação nas atividades remotas, também mostram as dificuldades encontradas nas famílias para manter um ensino à distância.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em busca de teorias já realizadas sobre a temática educação, tecnologias e aulas remotas em tempos de pandemia, encontramos várias pesquisas realizadas sobre os desafios enfrentados pela comunidade escolar durante o período de isolamento, COVID-19. Os municípios no Rio Grande do Norte, enfrentaram inúmeros desafios afim de

promover acesso à educação no ensino público. Diversos autores da comunidade escolar relataram sua visão desse momento trágico ocorrido não apenas em nossa cidade, mas em todo o mundo. O mapeamento de pesquisas realizadas sobre a questão, foi importante para observamos os desafios educacionais no processo de ensino remoto. Proporcionou uma visão ampla das ações pedagógicas providenciadas no período de isolamento. No artigo intitulado Educação mediada por tecnologia em tempos de pandemia, publicado em 2020, site da Fundação Getúlio Vargas- FGV, a autora Soster (2020) enfatiza a importância da tecnologia para garantir o atendimento ao público discente.

A autora observa que nesse contexto, tanto os profissionais de educação, quanto a comunidade escolar em geral, modificaram a rotina escolar e familiar, mudando metodologias e ferramentas e procedimentos de trabalho (usando lives, chamadas de vídeos ou interagindo através de redes sociais com os alunos). Os pais, disponibilizando tempo para ajudar os filhos nas atividades escolares, fato que passou a ser interpretado como “novo normal”. Fazendo os gestores refletirem a forma mais adequada para se manter o ensino e ao mesmo tempo cumprir o distanciamento social recomendado pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Nesse contexto, os canais e plataformas tecnológicas contribuíram de forma fundamental para a interação entre escola e comunidade, para Soster 2020, a

plataforma educacional, templates, aulas via TV aberta e até o tradicional uso de material impresso e roteiros de estudo para estudantes e professores. Todas as soluções, contudo, passaram antes pelas escolas, que, apesar de “desmaterializadas”, terminaram estreitando seus laços com as famílias e as comunidades. (SOSTER, 2020).

Necessário apontar a importância da tecnologia nesse período, que apesar das dificuldades de acesso a ferramentas tecnológicas, sem ela ficaria muito mais desafiador a interação entre escola e alunos. A tecnologia contribuiu de forma positiva durante o período de pandemia COVID-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acesso aos recursos tecnológicos se tornou fundamental ou até mesmo, vital, em meio a pandemia viral. Na educação, foi fundamental para a continuidade do ano letivo diante da necessidade de cumprir e fazer chegar a ação pedagógica até o aluno, assim como o cumprimento da carga horária anual no período de isolamento social,

determinado pelos órgãos competentes. Os gestores municipais veem na tecnologia, uma das saídas emergenciais para a realização das aulas remotas na tentativa de diminuir a distância entre escola e aluno.

Segundo Santos (2019, p.54), a democratização do acesso à educação, com maior alcance, maior flexibilidade para professores e alunos e modernização dos processos educativos por meio do uso das tecnologias de informação e comunicação.

Mas, apesar da tecnologia favorecer essa democratização, nesse momento a única alternativa para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, nas aulas remotas, nas escolas públicas do município de Extremoz, situado no Rio Grande do Norte, localizada na região nordeste do Brasil, foi tomar medidas e resoluções provisórias, com o objetivo de regulamentar a prática das aulas remotas, devido a impossibilidade dos encontros presenciais.

E em caráter excepcional, foi determinado que as atividades fossem realizadas através de diversas plataformas disponíveis na tecnologia, inclusive *G Suite*, *Meet* e *WhatsApp* umas das ferramentas mais utilizadas como meio de interação entre alunos e professores. No entanto, mesmo sendo este o caminho viável, muitos profissionais de educação apresentaram dificuldades em dominar e adaptar as ferramentas das redes sociais para o uso das aulas remotas.

A secretaria de educação, do município, realizou cursos de poucas horas para o aperfeiçoamento de profissionais para o uso das ferramentas tecnológicas, elaborou um Guia de apoio as atividades não presenciais, afim de orientar as instituições escolares na realização das aulas remotas. Contudo, não bastava apenas capacitar os professores para a realização dessas aulas, diversas famílias da comunidade escolar relataram impedimentos para o acesso de seu filho nas aulas remotas.

A pesquisa foi realizada durante o período de aulas remotas afim de refletir sobre tantos desafios enfrentados pela comunidade em geral, pois a instituição não é feita apenas de gestores professores e alunos. O fazer pedagógico envolve toda uma comunidade incluindo os familiares, nesse contexto de pandemia a família é fundamental para que as ações pedagógicas sejam realizadas, sem a contribuição familiar pouco seria possível.

Buscamos nos aproximar dos sujeitos envolvidos no ensino aprendizagem, elaboramos um questionário afim de conhecer a realidade dos alunos. Os relatos referentes a um dos questionamentos enviados aos pais e responsáveis durante as aulas

remotas através do Google Forms, onde pedimos na questão 2, que apresentasse os desafios enfrentados para garantir a assistência escolar de seu/sua filho/filha, durante as aulas remotas de 2020 e 2021.

Destacamos os principais pontos relatados pelos pais e responsáveis da forma como descreveram no formulário relacionada a questão citada acima: “Fazer as tarefas escolares”, “Internet e trabalho muito”, “O celular não presta e a internet é difícil”, “Ter que ajudar a criança, sem entender muito bem o que a criança está entendendo”, “Meu celular está com problemas, tenho dificuldades para pagar internet, estou desempregada”.

Diante dos entraves tecnológicos, onde se misturam condições financeiras e de conhecimento, muitos familiares optaram por pegar as atividades impressas na escola, que nem sempre pode atender as necessidades pedagógicas solicitadas pelos professores, pois a maioria das escolas não dispõe de impressora de ponta e nem de papel suficiente. Ante tais desafios, podemos refletir as questões sociais nas quais a comunidade escolar está inserida, em meio a uma crise sanitária, as questões sociais e a fragilidade do atendimento educacional mostrou não apenas a precariedade do sistema público, quanto a singela contribuição das políticas públicas sociais, enquanto indivíduos de mesma classe social apresentam situações diferentes para o mínimo necessário para sobrevivência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo de apresentar os desafios enfrentados pela comunidade escolar do ensino municipal de Extremoz-RN, durante a pandemia COVID-19, e na ocasião, observar e analisar os aspectos sociais da comunidade escolar durante as aulas remotas, percebemos nitidamente que com a chegada da pandemia a comunidade escolar não estávamos preparados para assuntos emergenciais, no primeiro momento a maioria das escolas se manteve fechada na esperança de ser crise passageira.

No entanto, a COVID-19 se estendeu mais que o esperado e os gestores municipais promoveram ações de capacitação dos profissionais de educação, assim como orientações para a continuidade do ano letivo de 2020, elaborando um Guia de apoio as atividades não presenciais afim de orientar as instituições nos procedimentos das aulas remotas.

Inicialmente muitos pais e responsáveis relataram a falta de possibilidade de acompanhar os filhos nas aulas remotas por não ter acesso a internet ou equipamentos tecnológicos, além do desemprego, analfabetismo, e os que trabalham fora de casa

registra a de tempo de acompanhar a educação dos filhos, todos esses foram os principais argumentos apresentados pela maioria dos entrevistados. Por esses e outros motivos, vários alunos permaneceram sem acesso as atividades durante o ensino remoto. No entanto, sabemos que se houvesse investimentos na área das políticas sociais e educacionais teríamos amenizado a distância entre escola e família, além de mantermos o processo de ensino-aprendizagem, garantido por uma democracia tecnológica, que é o que pede o século XXI.

Palavras chave: Ensino remoto. Desafios. Comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

SOSTER, Tatiana Sansone; FURTADO, Claudio; MOREIRA, Graça; FERNANDES, Pedro. **Educação mediada por tecnologia em tempos de pandemia** (Webinar). FGV-Repositório Digital - 2020. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/29243>. Visitado em: 13/03/21. 08:50. 2020.

EXTREMOZ. Prefeitura municipal de. Secretaria de Municipal de Educação e Cultura. Guia de apoio as atividades escolares não presenciais. Extremoz, RN. 2020.

CÁSSIO, Fernando (Ed.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. Boitempo Editorial, 2019.